

## AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

### REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

**Data:** 24 e 25/01/2023

**Local:** Belo Horizonte/MG

**Horário:** 09h00 às 17h00

### Quadro de resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

#### Participantes:

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	José Maciel Nunes de Oliveira	Presidente - Colônia de Pescadores Z-12
2.	Marcos Vinícius Polignano	Vice-presidente - Instituto Guaicuy
3.	Almacks Luiz Carneiro da Silva	Secretário - Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina
4.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF - Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios – ADAO
5.	Cláudio Ademar da Silva	Coordenador CCR Submédio SF - Psicultura Itaparica LTDA
6.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF - Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte - AFAF
7.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF - Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo
DEMAIS PARTICIPANTES		
8.	Thiago Batista Campos	Agência Peixe Vivo
9.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
10.	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
11.	Amanda Fernandes	Agência Peixe Vivo
12.	Berenice Coutinho	Agência Peixe Vivo
13.	André Rodrigues	Agência Peixe Vivo
14.	Luiza Baggio	Comunicação do CBHSF (Tanto Expresso)

#### 1. Abertura e Verificação de quórum

O presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF, José Maciel, após a verificação do quórum, agradece a todos os membros da Diretoria Colegiada – DIREC pelas atividades da instância no ano anterior. Em seguida, ele passa a palavra para o secretário do comitê, Almacks Silva, o qual fala brevemente sobre o primeiro ano de exercício da atual diretoria e lembra que existem grandes desafios postos, que precisarão ser enfrentados até o fim desta gestão.

#### 2. Aprovação das memórias da reunião DIREC realizadas nos dias 17 e 18/10/2022, 01/11/2022 e 06/12/2022

A gerente de integração da Agência Peixe Vivo – APV, Rúbia Mansur, lembra que a memória da reunião dos dias 17 e 18 de outubro de 2022 não foi publicada, uma vez que os conselheiros não a aprovaram em virtude de discordâncias de conteúdo. Diz que Manoel Vieira, coordenador da APV escutou mais uma vez a gravação e certificou de que não houve aprovação de mais projetos especiais, apenas o debate como colocado em ata, e que complementações que achou necessário. Sobre o documento e a reunião a qual ele faz referência, o sr. Ednaldo Campos alega que, no seu

26 entendimento, a sua proposição acerca da aprovação dos projetos especiais para as Câmaras Consultivas Regionais – CCRs  
27 havia sido acatada pelo grupo e isso não foi consolidado na memória, o que não foi entendido de maneira unânime. Após  
28 deliberações, chegou-se ao consenso de que não houve clareza em relação a essa decisão e que, para as próximas  
29 reuniões, todas as propostas precisarão passar pela aprovação de todos nominalmente, com clareza e com registro de  
30 aprovação ou não da matéria em atas. Com a palavra a gerente de integração da APV salienta que a situação está posta e  
31 que o debate deve ser travado na solução do mesmo da melhor forma possível. Tendo isso em vista, sem mais objeções, a  
32 memória da reunião mencionada, assim como as memórias das reuniões realizadas nos dias 01 de novembro e 06 de  
33 dezembro de 2022 foram aprovadas e fica definido que o assunto será retomado para ser debatido com o gerente de  
34 projetos da APV, Thiago Campos, quando este chegar nesta reunião para verificar a possibilidade e a viabilidade da  
35 execução dos quatro novos projetos propostos pelas CCRs e a possibilidade de remanejamento de recursos no Plano  
36 Orçamentário Anual - POA para a realização deles.

### 37 38 **3. Informes**

#### 39 **3.1. Reunião DIREC com Conselho de Administração da APV e implicações das demissões sumárias na APV**

40 De maneira breve, o sr. José Maciel relembra o que foi discutido na reunião que ocorreu no dia anterior, entre os  
41 membros da DIREC e do Conselho de Administração da APV. Segundo ele, nessa reunião foram feitos questionamentos e  
42 expostas as dificuldades enfrentadas pelo CBHSF e, principalmente, a preocupação diante da demissão da sra. Célia Froes  
43 do cargo de diretoria geral da agência. Em relação a isso, o presidente demonstra sua preocupação, tendo em vista a  
44 experiência que a ex-diretora possui e o alinhamento que ela havia construído com o CBHSF, de acordo com suas  
45 ponderações. Com a palavra, o sr. Almacks Silva diz que o Ofício APV/GP/Nº129/2022, enviado pelo Conselho de  
46 Administração ao CBHSF, é muito vago em suas palavras e deixam muitas lacunas acerca da decisão. Além disso, o  
47 secretário manifesta sua insatisfação em relação a não inclusão do CBHSF nas reuniões em que a decisão foi tomada. Em  
48 concordância, o sr. Anivaldo de Miranda complementa dizendo que a Entidade Delegatária não está cumprindo com os  
49 incisos dispostos no Contrato de Gestão - CG Nº 028/ANA/2020, no qual consta, segundo ele, a obrigatoriedade de a APV  
50 informar ao comitê as trocas efetuadas no quadro de funcionários, o que não foi feito, quando o sr. Deivid Lucas assumiu  
51 a presidência do Conselho de Administração. O coordenador da CCR Baixo SF também manifesta sua desaprovação em  
52 relação ao sr. Deivid Lucas ocupar cadeira de presidente no Conselho de Administração da APV e cadeira no CBHSF. Após  
53 solicitar a palavra, o sr. Altino Rodrigues lembra que, na reunião, foi discutida a expansão da APV com novos contratos de  
54 gestão, e, diante disso, os conselheiros demonstram sua preocupação com a sobrecarga de tarefas da delegatária. A sra.  
55 Rúbia Mansur afirma que dificuldades existem mas reitera que a ideia da expansão da agência é somar mais esforços e  
56 realizar a contratação de mais colaboradores para resolver esses contratemplos. Com a palavra, o sr. Marcos Polignano  
57 sugere que o grupo construa um ofício que conste as expectativas e sugestões do CBHSF para a nomeação do novo diretor  
58 geral da APV destinado ao Conselho de Administração, o que é acatado por todos.

#### 59 60 **3.2. Ofício SEC/CBHSF nº 32/2022**

61 A sra. Rúbia Mansur projeta o Ofício SEC/CBHSF Nº 32/2022, o qual foi enviado com antecedência pelo sr. Almacks Silva  
62 para a APV, questionando a Entidade Delegatária sobre assuntos diversos. Na sequência, ela projeta o Ofício APV/DG Nº  
63 146/2022, o qual foi minutado em resposta ao ofício supramencionado e enviado aos membros da diretoria,  
64 antecipadamente. Tendo em vista que todos afirmaram que leram ambos os documentos e declararam estarem  
65 esclarecidos sobre o assunto, dá-se sequência ao próximo ponto de pauta.

#### 66 67 **3.3. Esclarecimentos sobre o contrato de logística**

68 Considerando que o assunto também é contemplado pela pauta 5, *Apresentação das recomendações da Auditoria ANA –*  
69 *auditação 2022*, os conselheiros decidem deliberá-lo apenas no tópico mencionado.

### 70 71 **4. Proposta reunião ANA/CBHSF/APV**

72 O sr. José Maciel comunica que, ainda nesta semana, cumprirá agenda em Brasília/DF e, nesta viagem, terá a  
73 oportunidade de se encontrar com o sr. Humberto Gonçalves, superintendente de apoio ao Sistema Nacional de  
74 Gerenciamento de Recursos Hídricos – SAS, da Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico – ANA. Dito isso, o  
75 presidente informa que conversará com o superintendente para verificar sua disponibilidade para a realização da reunião  
76 com os entes do CG e, tendo uma resposta, encaminhará ao grupo e à sra. Rúbia Mansur.

## 5. Apresentação das recomendações da Auditoria ANA – auditoria 2022

Contextualizando, a sra. Rúbia Mansur explica que, anualmente, a APV passa por um processo de auditoria, realizado pela ANA. Na sequência, ela projeta um documento que consta as recomendações da ANA - em sua totalidade, 34 - resultantes da auditoria, as quais estão dispostas no Relatório de Auditoria, publicado no *site* da APV. Esse documento é lido pela gerente de integração e pelo sr. Thiago Campos que detalham as medidas que a agência está tomando para atender às recomendações. No 14º item observado pela auditoria, sobre a necessidade de avaliar a necessidade de ações previstas no PAP, o sr. Thiago Campos explica que houve contratempos, uma vez que o projeto em questão conta com o apoio da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ainda segundo ele, o professor responsável pela reestruturação do projeto encaminhará ele até fevereiro e, caso isso não seja feito, o assunto será destinado à CCR Sumbédio SF. No 15º achado da auditoria, que diz respeito a dispersão dos recursos do Plano de Aplicação Plurianual – PAP em projetos distintos, o sr. Marcos Polignano comenta que acredita ser importante essa nova diretoria investir em grandes programas, como o de Saneamento Rural, que surtem efeitos significativos para a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – BHSF, buscando cessar o desafio concernente às pulverizações. Em contrapartida, o sr. Anivaldo Miranda diz que não acredita haver contradições entre a realização de pequenos e grandes projetos e que, pensar apenas nestes, trata-se de uma visão limitada e utilitarista. Ainda segundo ele, as ações de menores magnitudes são essenciais para o CBHSF, principalmente no que tangencia as pequenas comunidades. Com a palavra, o sr. Altino Rodrigues explica que os pequenos projetos poderão estar contidos nos programas e salienta a importância de definir critérios claros e objetivos para a execução dessas ações e que elas sejam pensadas no âmbito da totalidade da BHSF. Após ler o 16º achado da auditoria, que dispõe sobre a existência de um objeto de ação do PAP já estar sendo executado por outra instituição pública, os conselheiros deliberam sobre não concordar com o posicionamento da ANA. Segundo o sr. José Maciel, os estudos sobre o potencial de exploração dos recursos hídricos subterrâneos da bacia que o CBHSF demanda, não são da mesma natureza daquele produzido pela Universidade Federal de Viçosa – UFV, uma vez que o CBHSF tem suas especificações e particularidades. Posto isso, o sr. Marcos Polignano recomenda que esse apontamento da ANA seja enviado à Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS, através de um ofício da secretaria, para que no âmbito dessa Câmara Técnica eles façam a análise se houve ou não a sobreposição dos estudos, para que, diante do Parecer que deverá ser emitido pela CT, a DIREC tome uma decisão acerca desse estudo e encaminhe uma resposta conclusiva à ANA.

## 6. Avaliação dos Apoios CBHSF (histórico e propostas de melhorias – DN e Edital ANA)

A sra. Rúbia Mansur apresenta aos participantes da reunião o Edital de Seleção Pública de apoio e patrocínios da ANA e faz uma breve explicação da finalidade dele, justificando que isso se trata de uma recomendação da auditoria para tornar a aplicação dos recursos na bacia mais racional e transparente. Após analisarem o documento, os membros da DIREC chegam a um consenso de que o edital não se adequa à realidade de atuação do CBHSF no que diz respeito aos apoios concedidos. Diante disso, ela projeta a Deliberação CBHSF Nº 83, de 20 de novembro de 2014, que tem como objetivo disciplinar as ações de apoio do CBHSF previstas no PAP com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, e, na sequência, comenta que o documento é muito antigo e que precisa de atualizações. Neste sentido, ela abre espaço para que os conselheiros façam suas sugestões. Na oportunidade, o sr. Almacks Silva propõe que, no Artigo 3º, inciso I, o número limite de custeados, para aqueles apoios realizados por meio da concessão de diárias de viagem, seja, a princípio 20 e, em casos excepcionais de demandas superiores, caberia à DIREC discutir e aprovar. Ainda no Artigo 3º, porém, no inciso IV, o secretário sugere que seja especificado que as locações de veículos não poderão ser feitas individualmente, cabendo aos custeados se organizarem para compartilhar os automóveis locados. Na sequência, a sra. Rúbia Mansur relata que o número de processos de compras sobrecarrega a Entidade Delegatária e, para não comprometer os exercícios da agência, ela sugere que sejam considerados até dois processos de compra e/ou contratação de serviço, o que é aprovado por todos. Ademais, a sra. Rúbia Mansur ressalta a importância dos beneficiados se adequarem ao tempo e às informações completas necessárias para às contratações. Uma vez que não houve mais sugestões de alteração, fica definido que o texto da atualização desta deliberação será encaminhado à Câmara Técnica Institucional e Legal – CTIL, para a análise dele, para, posteriormente, ser submetido ao plenário. O sr. Anivaldo Miranda aproveita a oportunidade para falar sobre a proposta que ele fez na última reunião da DIREC, que diz respeito a avaliação dos eventos de caráter permanente que o CBHSF apoia, como a Fiscalização Preventiva Integrada – FPI, as Expedições Científicas e o Festival de Cinema, e a respectiva efetividade desses apoios. A sra. Rúbia Mansur diz que esse assunto seria pautado na próxima reunião da DIREC, entretanto, ela sugere que seja criado um Grupo de Trabalho – GT com representantes da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos – CTPPP para que esse GT possa fazer uma análise profunda dos relatórios e resultados desses eventos, para servir de subsídio para a DIREC na análise das propostas que serão submetidas ao longo

131 deste ano. Todos os membros se colocam a favor da proposição e fica decidido que a constituição desse GT será ponto de  
132 pauta na próxima reunião da CTPPP.  
133

#### 134 **7. Proposta de realização do Planejamento Estratégico CBHSF 2023**

135 O sr. Cláudio Ademar discursa brevemente sobre a mudança de governo, a reestruturação da ocupação das cadeiras, a  
136 consolidação dos Ministério do Meio Ambiente – MMA, Ministério das Cidades e o Ministério dos Povos Originários e,  
137 diante disso, fala sobre a importância de o CBHSF dialogar e articular com essas instâncias e ocupar espaços nos âmbitos  
138 estaduais e federais. Diante disso, ele fala sobre a importância da DIREC e a Diretoria Executiva – DIREX se organizarem e  
139 se fortalecerem institucionalmente, através da criação de um plano institucional. Sugere que seja elaborado um portfólio  
140 contendo fotos, ações e informações sobre o CBHSF. A sra. Rúbia Mansur diz que entrará em contato com a empresa de  
141 comunicação para que ela providencie a elaboração desse documento e fala que nesse caso não se trata de um  
142 planejamento estratégico e sim um plano para articulação com os entes do novo governo. Como encaminhamento ele e  
143 Maciel Oliveira ficaram responsáveis pela elaboração deste documento. Aproveitando a oportunidade, o sr. Cláudio  
144 Ademar diz que seria interessante que todas as obras desenvolvidas pelo CBHSF tivessem uma placa contendo  
145 informações e créditos. Visto que todos se colocam a favor da proposição, o sr. Thiago Campos diz que irá solicitar às  
146 empresas e que as especificações serão incluídas nos próximos Termos de Referência – TDR elaborados pela APV.  
147

#### 148 **8. Apresentação detalhada sobre o compartilhamento de despesas de custeio da APV do CBH nº 28/ANA/2020 e** 149 **comparação com os demais Contratos de Gestão – Atend. Ofício SEC/CBHSF nº 31/2022**

150 A gerente de administração e finanças da APV, Berenice Coutinho, inicia o ponto de pauta fazendo uma breve  
151 contextualização, dizendo que, conforme solicitado pelos membros da DIREC, a APV fez uma planilha de detalhamento  
152 das despesas de custeio que são compartilhadas entre os CBHs que firmaram contrato com a Entidade Delegatária. Na  
153 sequência, ela salienta que a tabela leva em consideração as despesas do ano de 2022, e que, devido ao fato de ser janeiro  
154 e a agência ainda estar no período de conferência das prestações de contas, a planilha ainda não está finalizada. De  
155 acordo com ela, isso não interferirá na compreensão do detalhamento, uma vez que está quase finalizada e, por isso, os  
156 participantes poderão ter uma noção precisa do compartilhamento do custeio. Posteriormente, a palavra é cedida ao sr.  
157 André Rodrigues, coordenador administrativo da APV, o qual apresenta a planilha supramencionada. Em um primeiro  
158 momento, ele expõe uma tabela detalhada sobre as receitas de todos os CGs e os seus respectivos repasses destinados ao  
159 custeio da agência. Os conselheiros discutem brevemente sobre os repasses e gastos do CBH do Rio Verde Grande e o sr.  
160 Anivaldo Miranda solicita que a APV lhe encaminhe um resumo dos investimentos realizados por este comitê, para que ele  
161 possa fazer uma avaliação. Depois, o coordenador apresenta uma tabela contendo a especificação de todos os itens  
162 referentes ao custeio e o valor que é pago por cada CBH. Ao final, os resultados obtidos foram que o CBHSF é responsável  
163 pelo custeio de 55%, dos 85% dos valores de custeio executados pela Agência Peixe Vivo, em 2022, e o sr. André irá  
164 construir e encaminhar o documento para que os membros da DIREC possam analisá-lo, posteriormente, com mais  
165 precisão. Após a finalização da apresentação, o sr. Almacks Silva reitera a importância de haver essa transparência acerca  
166 do compartilhamento das despesas entre os CBHs. Outrossim, ele aproveita a oportunidade para solicitar que a APV tome  
167 providências em relação à reabertura dos escritórios regionais, em Bom Jesus da Lapa/BA e Petrolina/PE, que, segundo  
168 ele, é contratual. Posto isso, a Sra. Rúbia Mansur irá iniciar a busca por locais para a reabertura dos escritórios nos dois  
169 municípios. Em seguida, inicia-se uma discussão sobre a cessão do espaço com outros órgãos, mas o sr. Ednaldo Campos  
170 se coloca contrário, uma vez que ele acredita que haverá desgastes. Na oportunidade, o sr. Almacks Silva aproveita para  
171 dizer que é importante que a APV passe por uma renovação tecnológica. Na sequência, Rubia Mansur explica que essa  
172 renovação já está em andamento com abertura de contratação de sistemas e equipamentos para sala de reunião.  
173

#### 174 **9. Debate sobre a Privatização da CHESF e fundo da Revitalização;**

175 O sr. Anivaldo Miranda faz uma contextualização acerca da trajetória do projeto de privatização da Companhia  
176 Hidrelétrica do São Francisco – CHESF e sobre a proposta da criação de um fundo de investimento para a BHSF. Em  
177 seguida, ele faz um relato acerca da criação da Fundação Renova e sobre a ausência de articulação do mesmo com o  
178 CBHSF. Dito isso, ele volta a dizer sobre a privatização da CHESF, afirmando que não sabe em que estágio o processo se  
179 encontra, mas ele diz que, devido à transição de governo, este seria o momento oportuno para o posicionamento  
180 contrário do CBHSF a essa proposta, da reivindicação a favor da volta do programa do Fundo de Revitalização e da  
181 recondução das dívidas. Na sequência, ele solicita que seja realizado um levantamento do *status quo* do processo de  
182 privatização da CHESF, para que a DIREC tenha subsídios para definir o caminho que precisará tomar diante disso. Em  
183 resposta, o sr. José Maciel sugere que a empresa de consultoria que presta serviço para o CBHSF seja acionada para a

184 realização dessa demanda, o que é acatado por todos. O sr. Cláudio Ademar lembra que o CBHF tem uma reunião para ser  
185 agendada com a CHESF para conversar sobre o assunto, entretanto, o sr. Anivaldo Miranda diz acreditar ser mais  
186 pertinente o assunto ser levado à Brasília, anteriormente. O coordenador da CCR Submédio SF volta a dizer que acha  
187 importante o CBHSF conhecer as intenções e propostas antes e, posto isso, o sr. Anivaldo Miranda apenas reitera que é  
188 importante que as pautas a serem tratadas nessa reunião sejam alinhadas previamente. O presidente do CBHSF aproveita  
189 a oportunidade para dizer que na reunião da DIREC do mês de março, ele apresentará aos conselheiros a agenda  
190 institucional da instância, no que diz respeito às reuniões de articulações externas, que ele e o secretário elaborarão após  
191 a viagem à Brasília.

192

#### 193 **10. Debate sobre Estratégias de articulação política com o novo Congresso e o novo governo para promoção dos** 194 **interesses institucionais do CBHSF**

195 Tendo em vista que o sr. José Maciel ficou de apresentar a agenda institucional de articulação política com alguns órgãos  
196 do governo, na próxima reunião da DIREC, os participantes da reunião chegaram a um acordo que isso será discutido  
197 quando essa agenda for apresentada.

198

#### 199 **11. Debate sobre as dificuldades em relação a planejamento x execução das plenárias e eventos do CBHSF**

200 A sra. Rúbia Mansur projeta um documento e explica que ele apresenta algumas dificuldades que foram levantadas pelos  
201 colaboradores da gerência de integração, no que diz respeito aos últimos eventos promovidos pelo CBHSF. Nesses  
202 apontamentos, estão incluídos: 1) a locação acentuada de veículos, que compromete o contrato de viagens corporativas e  
203 resulta em gastos muito elevados; 2) a ida de acompanhantes aos eventos, comprometendo a organização da logística; 3)  
204 as dificuldades na execução das FPIs com falta de planejamento e refazimento de trabalho contínuo; 4) problemas  
205 referentes às prestações de contas dos custeados do CBHSF, dentre outros. Após fazer a apresentação dessas dificuldades,  
206 a gerente de integração pede o apoio do CBHSF para que a execução dos próximos eventos consiga seguir o  
207 planejamento, o que possibilitará a não sobrecarregar dos colaboradores da entidade delegatária. Posto isso, os  
208 conselheiros debatem algumas formas de mitigar essas dificuldades. Na oportunidade, o sr. Ednaldo Campos faz um  
209 questionamento acerca da quantidade de custeados na FPI de Sergipe, que, na sua opinião, tratava-se de um número  
210 muito alto. Em resposta, o sr. José Maciel explica que o número se deve a questão de alinhamento com a carga-horária de  
211 serviço dos funcionários de determinados órgãos, o que impossibilita que muitos consigam participar todos os dias de  
212 atividades do evento. Na sequência, o coordenador da CCR Médio SF solicita que o relatório da FPI mencionada seja  
213 enviado aos membros da DIREC.

214

#### 215 **12. Apresentação do fluxo de processos e demandas relacionadas à GI durante a licença maternidade da Gerente de** 216 **Integração da APV (a partir de fevereiro)**

217 A sra. Rúbia Mansur explica que entre os meses de fevereiro e julho estará de licença maternidade e, por isso, ela se  
218 encarregou de elaborar uma redistribuição das demandas do CBHSF e da APV entre os colaboradores da GI. Segundo a  
219 gerente de integração, a melhor forma encontrada para fazer essa divisão, foi a separação dos funcionários pelas  
220 instâncias do CBHSF. Dito isso, ela fala rapidamente como ficou essa divisão e ressalta que o papel de coordenação e  
221 articulação será delegado ao sr. Manoel Vieira.

222

#### 223 **13. Melhoria DN CBHSF Câmara Técnica**

224 A sra. Rúbia Mansur explica que a CTIL fez um trabalho a respeito da inclusão de alguns pontos demandados pela Câmara  
225 Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), no que tange a melhoria da DN CBHSF no âmbito da CTOC, a qual, posteriormente,  
226 foi encaminhada à DIREC. Contudo, ainda segundo a sra. Rúbia Mansur, o documento não foi aprovado, pois se chegou a  
227 um consenso que é preciso revisar todo seu escopo, não se restringindo apenas à realidade da CTOC. Posto isso, o sr. José  
228 Maciel propõe que essa Deliberação Normativa – DN seja enviada aos membros da DIREC para que, desta forma, eles  
229 possam analisá-la e propor alterações. Em sugestão, o sr. Altino Rodrigues diz que seria interessante a APV inserir suas  
230 contribuições para o documento, tendo em vista a experiência dela com as CTs. Portanto, fica definido que assim será  
231 feito e, após a aprovação das alterações, a DN será encaminhada à CTIL para a verificação dos termos.

232

#### 233 **14. Assuntos Gerais**

234 Na oportunidade, o sr. Cláudio Ademar solicita que, na próxima reunião da DIREC, a empresa de comunicação, *Tanto*  
235 *Expresso*, apresente aos conselheiros o projeto para a campanha Vire Carrancas deste ano. O coordenador da CCR  
236 Submédio SF aproveita para manifestar que, na sua opinião, referentes ideia da campanha deveria ser apresentada

237 sempre nas primeiras reuniões anuais da DIREC. Na sequência, ele pede permissão aos conselheiros para que na reunião  
 238 de março, a reitora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) possa fazer uma apresentação acerca de um projeto  
 239 referente ao município de Paulo Afonso/BA e explica que, como ela estará cumprindo agenda na região, o CBHSF não terá  
 240 que arcar com nenhuma despesa; aberta a votação para a demanda, todos se colocam a favor da inclusão da  
 241 apresentação da reitora como ponto de pauta para o encontro. Na sequência, o sr. Anivaldo Miranda faz um  
 242 questionamento ao sr. Thiago Campos sobre o Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas, sobre a  
 243 apresentação dos resultados da avaliação técnica realizada pela APV e quais os gargalos envolvidos no atraso dele. Em  
 244 resposta, o sr. Thiago Campos diz que a proposta enviada pelo professor Carlos Garcia da Universidade Federal de Sergipe  
 245 (UFS) está em revisão e que, em até 15 dias, ela será encaminhada; além disso, ele fala que a Fundação Universitária de  
 246 Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (FUNDEPE) perdeu o prazo no processo licitatório, provocando atrasos no  
 247 processo de início dos trabalhos. Após solicitar a palavra, o sr. Ednaldo Campos comunica que o sr. Dermerval passou pela  
 248 cirurgia de transplante de rins e se encontra bem e, diante disso, o evento de aniversário da FUNDIFRAN que seria  
 249 realizado, nos dias 04 e 05 de fevereiro, foi adiado para contemplar a presença dele; o coordenador da CCR Médio SF, Sr.  
 250 Ednaldo Campos, diz que quando a nova data for definida, ele informará à Diretoria. Ele ainda aproveita para reiterar a  
 251 importância, nesta oportunidade, da DIREC se articular com a Secretaria da Cultura e do Meio Ambiente a respeito da  
 252 campanha “Eu Viro Carranca” de 2023.

253  
 254 **15. Encerramento**

255 Tendo em vista o esgotamento da pauta e não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião é encerrada às 17h00.  
 256 No dia 25 de janeiro os membros da DIREC participaram de ações relacionadas aos 4 anos do crime de Brumadinho.

257  
 258 *Reunião realizada em Belo Horizonte/MG, 24 e 25 de janeiro de 2023.*  
 259

260 **RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS**

Nº	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Elaboração de um ofício constando as expectativas e sugestões do CBHSF para o Conselho de Administração para a nomeação do novo diretor geral da APV.	Marcos Polignano	Imediato
02	Emitir e enviar um ofício à CTAS solicitando a análise da sobreposição de estudos demandado pelo CBHSF e realizado pela UFV.	Thiago Campos em articulação com GI e Almacks	Imediato
03	Iniciar o processo de reabertura dos escritórios regionais em Bom Jesus da Lapa/BA e Petrolina/PE.	APV	Imediato
04	Encaminhar a proposta de atualização da Deliberação Nº 83 à CTIL, para revisão do texto.	GI em articulação com Almacks	Pautar na próxima CTIL
05	Elaboração e envio de um ofício solicitando à CTPPP a criação de um GT de avaliação da efetividade dos apoios do CBHSF.	GI em articulação com Almacks	Imediato
06	Enviar para os membros da DIREC a DN sobre as CTS com sugestões de atualização feitas pela APV.	Rúbia Mansur	Próxima Reunião DIREC
07	Solicitar a Tanto a elaboração e apresentação de portfólio institucional do CBHSF	Rúbia Mansur	Imediato
08	Enviar para a DIREC o estudo analítico de custeio da APV	André Rodrigues	Março
09	Enviar o relatório final da FPI Sergipe para a DIREC	Rúbia Mansur	Imediato
10	Pautar Campanha Carranca na DIREC de março	Manoel Vieira	Março
11	Solicitar a inclusão de elaboração e confecção de placas de inauguração de obras nos TDRs e cerimonial	Thiago Campos	Imediato
12	Elaboração de um planejamento de agenda institucional	José Maciel e Cláudio Ademar	Março